

Plano de Desenvolvimento Social

2016 - 2018



Câmara Municipal de Mogadouro

Largo do Convento de São Francisco

5200-244 Mogadouro

Tel: (+351) 279 340100

Fax: (+351) 279 341874

Email: geral@mogadouro.pt

Website: www.mogadouro.pt

Divisão de Desenvolvimento Económico e Social

(ddes@mogadouro.pt)

Presidente do CLAS: Joana Filipa Vicente da Silva

Email: joana.silva@mogadouro.pt

Índice

Lista de Siglas	II
Introdução	1
Rede Social.....	2
Plano de Desenvolvimentos Social	3
Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Mogadouro (2016-2018)	4
Eixo I – Respostas e serviços de apoio à comunidade	8
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio aos agregados familiares/comunidade.....	8
Eixo I – Respostas e serviços de apoio à comunidade	12
Objetivo Geral: Aumentar o envolvimento e a participação ativa de todos os parceiros da Rede Social do concelho	12
Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis	13
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio ao idoso	13
Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis	16
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio à infância/juventude	16
Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis	19
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio às vítimas de Violência Doméstica	19
Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis	20
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio às pessoas com deficiência.....	20
Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis	21
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio a pessoas com demências	21
Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis	22
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio a pessoas dependentes de álcool e toxicod dependentes	22
Eixo III – Educação, qualificação profissional e emprego.....	23
Objetivo Geral: Promover o aumento dos níveis de qualificação profissional e o emprego.....	23
Avaliação.....	26
Bibliografia	26

Lista de Siglas

A.B.V.M. – Associação dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro

AEDL – Atividades Educativas

CLAS – conselho Local de Ação Social

CPCJR – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

EIP - Equipas de Intervenção Permanente

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPB – Instituto Politécnico de Bragança

IPSS´s – Instituições Particulares de Solidariedade Social

ISS – Instituto de Segurança Social

MM – Município de Mogadouro

PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade

Introdução

Tendo em consideração o aumento de situações de pobreza e exclusão social que o país atravessa e atendendo ao facto de o concelho de Mogadouro não ser exceção, torna-se cada vez mais necessário encontrar respostas e meios de intervenção que possibilitem uma melhor qualidade de vida à população social e economicamente vulnerável. Muito importante é, também, potenciar o desenvolvimento social do concelho.

A elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Social (PDS), surge no âmbito do Programa Rede Social. Nele evidenciam-se os problemas prioritários identificados através da elaboração do Diagnóstico Social do concelho.

O PDS de Mogadouro para os anos 2016-2018 encontra-se organizado em duas partes. Na primeira faz-se uma breve descrição do Programa Rede Social e do conceito PDS. Na segunda parte apresentamos o PDS propriamente dito, onde se encontram definidos os eixos de intervenção para os anos 2016-2018.

Com a elaboração do presente documento pretende-se contribuir para a prevenção, atenuação e erradicação da pobreza e da exclusão social bem como para a promoção do desenvolvimento social local.

Rede Social

O Programa Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro, conta com a participação de autarquias e entidades públicas e/ou privadas sem fins lucrativos.

Os seus principais objetivos baseiam-se na prevenção, atenuação e erradicação da pobreza e da exclusão social, e na promoção do desenvolvimento social local.

Pretende melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos de um modo geral e, particularmente, a dos que se encontram em situação de vulnerabilidade, adequando estratégias de intervenção que possibilitem uma melhor qualidade de vida a esta população.

O Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, que regulamenta a Rede Social, acrescentou a promoção da igualdade de género no combate à pobreza e à exclusão social.

A Rede Social conta com a participação e com a colaboração de todos os parceiros para atingir os objetivos propostos e procura rentabilizar os recursos e respostas sociais existentes no concelho e freguesias, por forma a encontrar soluções para os problemas dos indivíduos e famílias em situação de pobreza e exclusão social.

Deste modo, o trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica, permite uma maior intervenção social local e conseqüentemente contribui para um maior desenvolvimento social.

As ações desenvolvidas no âmbito da Rede Social, orientam-se pelos princípios da subsidiariedade (só depois de explorados todos os recursos e competências locais se recorre a recursos exteriores), integração (apela-se à participação de todos os intervenientes locais e à congregação dos recursos da comunidade, para a resolução dos problemas sociais), articulação (deve haver uma junção de esforços dos vários setores, para atingir um objetivo comum), participação (deve alargar-se a toda a população, em particular à mais desfavorecida), inovação (as novas políticas, medidas e programas, devem adequar-se à reais necessidades da comunidade) e igualdade de género (o planeamento e a intervenção integram a dimensão de género nas medidas e ações e na avaliação do impacto).

No âmbito da Rede Social, as medidas a tomar para atingir os objetivos e realizar a intervenção, são assumidas localmente pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS) e pelas comissões sociais de freguesia.

Em suma, a Rede Social pretende que as autarquias e as entidades públicas e privadas tenham uma visão partilhada dos problemas sociais existentes no concelho e definam em conjunto objetivos, prioridades, estratégias e ações de modo a utilizarem de forma mais racional os recursos disponíveis e assim realizarem uma intervenção adequada aos problemas existentes.

Plano de Desenvolvimentos Social

Um Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento onde se encontram definidos de forma conjunta e negociada, os objetivos prioritários e necessários para se atingir um maior desenvolvimento social local. Para além da erradicação da pobreza, do desemprego e da exclusão social, pretende a implementação de ações que permitam uma melhoria das condições de vida da comunidade.

O PDS traça o retrato de uma situação social desejável, mas ao mesmo tempo realista, e integra as etapas e as estratégias a desenvolver para alcançar essa situação. Assim, deve contar com a participação de diversas entidades, possibilitando a partilha de diferentes pontos de vista.

Deve conter as prioridades de atuação, as metas que se pretendem atingir, os objetivos (gerais e específicos) e as estratégias e atividades que permitam responder às necessidades e aos problemas individuais e coletivos prioritários.

O desenvolvimento social pretende a construção de uma sociedade mais justa, baseada na igualdade de oportunidades. Assim, a intervenção social visa a erradicação da pobreza, a promoção do emprego e a integração social e portanto tem por objetivo o bem-estar da comunidade, proteção e apoio da população económica e socialmente mais vulnerável.

Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Mogadouro (2016-2018)

Com base nos problemas evidenciados no Diagnóstico Social foram definidos três eixos de intervenção para o concelho de Mogadouro.

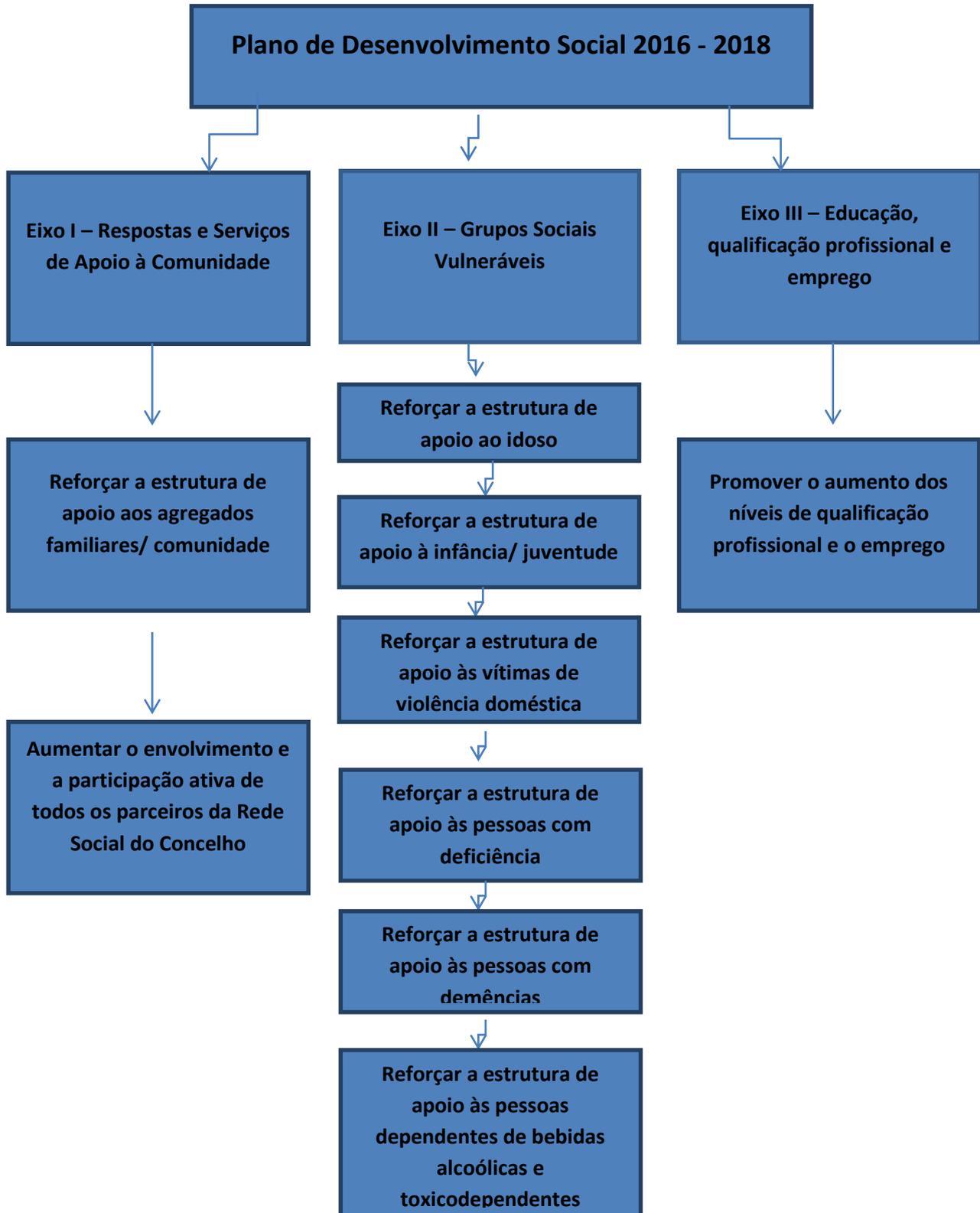
Eixo I – Respostas e serviços de apoio à comunidade;

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis;

Eixo III - Educação, qualificação profissional e emprego.

Para cada um dos eixos de intervenção referidos, são definidos objetivos gerais/estratégicos, objetivos específicos, estratégias de intervenção, estabelecida uma calendarização, averiguados os recursos necessários para a intervenção e definida a população alvo.

São ainda referidos os resultados esperados e os indicadores de avaliação.



Eixo I – Respostas e serviços de apoio à comunidade

Problemas identificados

- Degradadas condições habitacionais;
- Fracos recursos económicos;
- Falta de associativismo;
- Desertificação demográfica e baixa taxa de natalidade;
- Pouca articulação entre os parceiros da Rede Social.

Objetivos gerais

- Reforçar a estrutura de apoio aos agregados familiares/comunidade;
- Aumentar o envolvimento e a participação ativa de todos os parceiros da Rede Social do concelho.

Resultados esperados/finalidades

- Melhorar as condições habitacionais dos indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos;
- Melhorar a situação económica dos indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos;
- Aumentar a participação e o espírito solidário na comunidade;
- Aumentar a taxa de natalidade e a fixação da população no concelho;
- Garantir uma resposta mais adequada aos problemas existentes no concelho.

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis

Problemas identificados

- Falta de equipamentos e de respostas sociais de apoio aos idosos e às crianças/jovens;
- Existência de casos de violência doméstica no concelho;
- Falta de respostas adequadas à população com deficiência;
- Existência de barreiras arquitetónicas;
- Falta de respostas adequadas para a população com demências;
- Existência de casos de dependência de álcool e drogas.

Objetivos gerais

- Reforçar a estrutura de apoio ao idoso;
- Reforçar a estrutura de apoio à infância/juventude;
- Reforçar a estrutura de apoio às vítimas de Violência Doméstica;
- Reforçar a estrutura de apoio às pessoas portadoras de deficiência;

- Reforçar a estrutura de apoio a pessoas com demências;
- Reforçar a estrutura de apoio a pessoas dependentes de álcool e toxicodependentes.

Resultados esperados/finalidades

- Melhorar a qualidade de vida dos grupos sociais vulneráveis.

Eixo III – Educação, qualificação profissional e emprego

Problemas identificados

- Baixa formação escolar e profissional;
- Abandono escolar;
- Analfabetismo;
- Desemprego acentuado.

Objetivos estratégicos/gerais

- Promover o aumento dos níveis de qualificação profissional e o emprego.

Resultados esperados/finalidades

- Aumentar o número de pessoas com formação escolar/profissional;
- Reduzir o abandono escolar e o analfabetismo;
- Proporcionar meios que facilitem a integração no mercado de trabalho;
- Diminuir o desemprego.

Eixo I – Respostas e serviços de apoio à comunidade							
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio aos agregados familiares/comunidade							
Objetivos específicos		Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
1.1.1	Melhorar as condições de habitabilidade dos indivíduos/agregados familiares que vivam em habitações degradadas e que tenham comprometidas as condições mínimas de habitabilidade	Continuar a realizar as obras necessárias e prioritárias nas habitações dos indivíduos/agregados familiares que cumpram com o estabelecido no Regulamento para a Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município	Até Dezembro de 2018	Município de Mogadouro (MM)	Indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos	Garantir melhores condições habitacionais a indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos	Número de pessoas que beneficiaram do apoio
1.1.2	Proporcionar algum equilíbrio financeiro a indivíduos/agregados familiares que se encontrem em situação economicamente desfavorecida	Continuar a apoiar o arrendamento, até ao limite de seis meses, a quem cumpra com o estabelecido no Regulamento para a Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município	Até Dezembro de 2018	MM	Indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos	Possibilitar uma reorganização do orçamento familiar dos indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos	Número de pessoas que beneficiaram do apoio
1.1.3	Apoiar na aquisição de medicamentos a indivíduos/agregados familiares que se	Continuar a atribuir um cartão com o limite máximo de participação em	Até Dezembro de 2018	MM Farmácias do concelho	Indivíduos/agregados familiares	Garantir a aquisição de medicação a todas as pessoas que a necessitem e	Número de pessoas que beneficiaram do apoio

	encontrem em situação economicamente desfavorecida	medicamentos no valor de 300,00€/ ano, a quem cumpra com o estabelecido no Regulamento de Comparticipação Municipal em Medicamentos do Município			economicamente desfavorecidos	que se encontrem em situação economicamente desfavorecida	
1.1.4	Assegurar o transporte de doentes oncológicos a consultas da especialidade	Disponibilizar transporte gratuito para consultas de oncologia	Até Dezembro de 2018	MM Associação dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro (A.B.V.M.)	Pessoas com doença oncológica	Garantir a ida às consultas de oncologia aos indivíduos que delas necessitem	Número de pessoas apoiadas
1.1.5	Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação das necessidades básicas e a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial por forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar	Dinamizar o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) no concelho	Até Dezembro de 2018	Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's)	Comunidade	Retardar a institucionalização; Romper com o isolamento; Assegurar em tempo útil a oferta de cuidados básicos a pessoas em situação de dependência ou isolamento	Número de pessoas a beneficiar do SAD

1.1.6	Fomentar o espírito voluntário na comunidade, intervindo com as famílias economicamente desfavorecidas e disponibilizando gratuitamente vestuário, calçado, brinquedos e bens domésticos	Recrutamento de voluntários Criação de um banco local de voluntariado Realização de campanhas para angariação de bens	Até Dezembro de 2018	MM Comunidade Estabelecimentos comerciais	Indivíduos / agregados familiares economicamente desfavorecidos	Contribuir para uma melhor qualidade de vida da população economicamente desfavorecida do concelho	Número de pessoas apoiadas por ano
1.1.7	Sensibilizar a população para a necessidade da adoção de estilos de vida saudáveis	Promoção de ações de sensibilização/ formação aos níveis da educação para a saúde e gestão doméstica	Duas por ano Até Dezembro de 2018	MM Juntas de Freguesia do concelho Centro de saúde/Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)	Comunidade	Reconhecer a importância de hábitos de higiene regulares Criar rotinas de organização e limpeza do espaço doméstico	Número de participantes
1.1.8	Apoiar indivíduos/ agregados familiares em situação de endividamento	Realização de ações de formação de gestão económica Criação de um Gabinete de Apoio ao Endividado	Até Dezembro de 2018	MM Deco	Comunidade Indivíduos/ agregados familiares endividados	Reduzir o número de casos de endividamento familiar Adquirir noções de economia doméstica	Número de pessoas apoiadas

1.1.9	Sensibilizar a população para a adoção de estilos de vida saudáveis e ao mesmo tempo promover o convívio intergeracional	Realização de caminhadas	Nove por ano Até Dezembro de 2018	MM	Comunidade	Evitar/retardar o surgimento de doenças cardiovasculares e proporcionar a partilha de experiências entre gerações	Número de participantes
1.1.10	Facultar o acesso livre à piscina municipal em horários específicos	Acesso livre à piscina	Até Dezembro de 2018	MM	Comunidade	Promover a prática desportiva	Número de participantes
1.1.11	Promover a divulgação da Ação Social desenvolvida no concelho e a troca de experiências entre entidades. Partilhar projetos sociais	Realização da Feira Social de Mogadouro	Anualmente (Maio/Junho) Até 2018	MM Conselho Local de Ação Social (CLAS) IPSS'S Centro de Saúde/ UCC Guarda Nacional Republicana (GNR)	Comunidade	Maior visibilidade da Ação Social desenvolvida no concelho Aumentar a articulação e a partilha de experiências entre várias IPSS's, Associações de Solidariedade Social e Entidades Públicas	Número de entidades envolvidas Número de visitantes Volume de vendas relativamente ao ano anterior
1.1.12	Proporcionar uma quadra Natalícia mais confortável e feliz aos indivíduos/agregados familiares	Distribuição de alimentos	Anualmente (Dezembro) Até 2018	MM ISS - Programa Comunitário	Indivíduos/agregados familiares economicamente desfavorecidos	Possibilitar a toda a população do concelho, inclusive à população economicamente	Número de indivíduos/agregados familiares apoiados

	economicamente desfavorecidos			de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)		desfavorecida, uma quadra Natalícia feliz	
1.1.13	Criar medidas de incentivo à natalidade e fixação territorial	Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Até Dezembro de 2018	MM	Comunidade	Aumentar o número de nascimentos no concelho Manter um maior número de população no concelho	Número de nascimentos Taxa de emigração

Eixo I – Respostas e serviços de apoio à comunidade							
Objetivo Geral: Aumentar o envolvimento e a participação ativa de todos os parceiros da Rede Social do concelho							
Objetivos específicos		Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
1.2.1	Criar mecanismos que permitam manter o Diagnóstico Social do concelho atualizado	Recolha e produção de dados estatísticos para criação do sistema de informação	Até Dezembro de 2018	MM/ Rede Social CLAS	Comunidade	Conhecer a realidade social do concelho	Número de dados produzidos
1.2.2	Identificar as necessidades e os recursos locais existentes, por forma a melhor definir as prioridades de intervenção	Recolha de dados (quantitativos e qualitativos)	Até Dezembro de 2018	MM Juntas de Freguesia do concelho	Comunidade	Colmatar as necessidades identificadas por ordem de prioridade, recorrendo aos recursos locais existentes	Número de questionários aplicados

1.2.3	Incitar a articulação e cooperação entre as diversas estruturas de parceria, por forma a evitar sobreposições ou lacunas de atuação	Reuniões de Núcleo Executivo Sessões plenárias do CLAS	Reuniões periódicas Até Dezembro de 2018	MM/ Rede Social CLAS	Comunidade	Garantir uma maior eficácia no conjunto de respostas existentes no concelho Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais	Número de parceiros envolvidos Número de reuniões realizadas
--------------	---	---	---	-----------------------------	------------	--	---

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis							
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio ao idoso							
Objetivos específicos		Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
2.1.1	Proporcionar segurança e acompanhamento aos idosos, essencialmente aos que vivam sós e/ou isolados	Continuar a distribuir e a instalar sistemas de teleassistência domiciliária	Até Dezembro de 2018	TCare MM	Idosos	Aumentar a segurança e proporcionar uma assistência permanente às pessoas idosas	Número de sistemas de teleassistência domiciliária atribuídos
2.1.2	Alertar os idosos sobre técnicas de burla/assaltos	Realização de uma ação de sensibilização por freguesia sobre a segurança dos idosos	Uma por ano em cada freguesia Até Dezembro de 2018	MM GNR Juntas de Freguesia do Concelho	Idosos/comunidade	Aumentar as condições de segurança dos idosos	Número de ações de sensibilização realizadas Número de idosos participantes

2.1.3	Facultar momentos de convívio e lazer, à população idosa, aliados à prática de exercício físico.	Aulas de ginástica e hidroginástica	Até Dezembro de 2018	MM Juntas de Freguesia do concelho IPSS's	Idosos	Aumentar a autoestima dos idosos Assegurar momentos de convívio Incentivar o envelhecimento ativo	Número de idosos participantes Número de entidades envolvidas
2.1.4	Promover o Envelhecimento Ativo	Comemoração de dias temáticos para a população idosa	Até Dezembro de 2018	MM Juntas de Freguesia do concelho IPSS's Centro de Saúde/UCC	Idosos	Maior Integração dos idosos na comunidade Prevenir/atenuar o declínio funcional decorrente do processo de envelhecimento Fortalecer as relações interpessoais, através do convívio e do desenvolvimento de atividades criativas. Evitar a solidão e o isolamento	Número de atividades realizadas Número de idosos que participam

2.1.5	Promover o convívio entre idosos	Encontro anual concelhio de idosos (encontro de anciãos)	Anualmente Até dezembro de 2018	MM IPSS's	Idosos	Fortalecer as relações interpessoais Contribuir para a partilha de experiências e momentos de animação	Número de idosos participantes Número de IPSS's envolvidas
2.1.6	Dinamizar o envelhecimento positivo	Dinamizar e divulgar a Universidade Sénior	Até Dezembro de 2018	MM IPSS's Juntas de Freguesia do concelho	Idosos	Reforçar competências Assegurar um envelhecimento ativo	Número de idosos participantes
2.1.7	Promover a solidariedade intergeracional	Realização de encontros de animação sociocultural com Associações Culturais e Instituições de idosos do concelho	Até Dezembro de 2018	IPSS's	Idosos	Proporcionar momentos de convívio e realização de atividades criativas	Número de idosos envolvidos Número de IPSS's envolvidas
2.1.8	Sensibilizar os cuidadores formais/ informais para a prestação de cuidados aos idosos e informá-los, bem como à população em geral, sobre as respostas	Realização de ações de formação/sensibilização	Até Dezembro de 2018	Núcleo Executivo da Rede Social de Mogadouro (grupo de apoio aos Idosos) Núcleo de Atendimento	Idosos Comunidade em geral	Melhorar a prestação de cuidados aos idosos por parte dos cuidadores formais/informais, bem como informar acerca dos tipos de violência e dos	Número de participantes Número de ações de formação/sensibilização realizadas

	existentes em casos de violência (física ou verbal)			às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Bragança		recursos que existem. Reduzir o número de casos de violência doméstica	
--	---	--	--	---	--	---	--

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis							
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio à infância/juventude							
Objetivos específicos	Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação	
2.2.1	Proporcionar o acesso a todas as crianças do concelho a diversas vivências e atividades	Comemoração do dia da Criança com a realização de variadas atividades (desportivas, pinturas faciais, insufláveis...) Exposição de desenhos sobre os direitos das crianças (elaborados por elas)	1 de Junho Até 2018	MM Agrupamento de escolas EIP da A.B.V.M. GNR Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJR)	Crianças/jovens	Reconhecimento do significado do dia da Criança	Número de crianças que participam

2.2.2	Ocupar de forma lúdica e pedagógica crianças e jovens durante o período de férias escolares	Realização de atividades desportivas, musicais e culturais – “Férias em Movimento”	Férias escolares da Páscoa, férias escolares de verão e férias escolares de Natal Até 2018	MM Juntas de Freguesia do concelho	Crianças/jovens	Desenvolver as capacidades intelectuais e sociais das crianças	Número de crianças envolvidas
2.2.3	Assinalar um dia educativo e solidário feito pelas crianças da Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	Ir de pijama para a escola e passar o dia em atividades variadas – “Dia do pijama”	20 de Novembro Até 2018	MM Agrupamento de escolas CPCJR	Crianças/jovens Comunidade em geral	Sensibilizar a comunidade para o direito de todas as crianças terem um lar e uma família	Número de crianças envolvidas
2.2.4	Sensibilizar as crianças/jovens para a problemática da exploração e abuso sexual	Assinalar o dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual, através de palestras a realizar nas escolas e da projeção de filmes relacionados com esta temática	18 de Novembro Até 2018	CPCJR Agrupamento de escolas	Crianças/jovens Comunidade em geral	Consciencializar a comunidade em geral/ crianças e jovens acerca da exploração e abuso sexual de crianças e da necessidade de impedir esses atos	Número de crianças participantes
2.2.5	Divulgar os direitos das crianças e jovens	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos da Criança através da realização de	Novembro Até 2018	CPCJR GNR	Crianças/ jovens	Consciencializar a comunidade em geral/ crianças e	Número de crianças que participam

		atividades lúdicas e educativas		Agrupamento de escolas MM	Comunidade em geral	jovens acerca dos direitos das crianças	Número de parceiros envolvidos
2.2.6	Alertar as crianças/jovens e comunidade em geral para a prevenção dos maus tratos na infância	Sinalizar o mês da prevenção dos maus tratos na infância, através da projeção de filmes, colocação de cartazes, distribuição de folhetos informativos, etc.	Abril Até 2018	CPCJR GNR Agrupamento de escolas MM	Crianças/ jovens Comunidade em geral	Evitar o aparecimento de novos casos de maus tratos na infância Sensibilizar a comunidade em geral/ crianças e jovens para a importância da sinalização/denúncia de maus tratos na infância	Número de participantes Número de cartazes e folhetos distribuídos Número de filmes exibidos
2.2.7	Assegurar a componente de apoio à família	Adaptar o tempo de permanência das crianças na escola com as necessidades da família	Até Dezembro de 2018	Agrupamento de escolas MM	Crianças/jovens Pais dos alunos do Pré-escolar e do 1º CEB do agrupamento de Escolas de Mogadouro	Assegurar aos pais uma resposta consentânea com o seu horário laboral	Número de alunos abrangidos

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis							
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio às vítimas de Violência Doméstica							
Objetivos específicos		Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
2.3.1	Sensibilizar a comunidade para a prevenção da violência doméstica e incentivar à denúncia deste crime	Assinalar o dia Internacional contra a violência doméstica através de campanhas de sensibilização e distribuição de flyers informativos	Uma ação por ano Até 2018	CPCJR Centro de saúde/ UCC GNR MM ISS	Comunidade	Reduzir o número de casos de violência doméstica. Consciencializar a comunidade para a necessidade da denúncia deste crime	Número de pessoas que participam Número de parceiros envolvidos
2.3.2	Prevenir o surgimento de novos casos de violência doméstica	Realização de ações de formação sobre igualdade de género.	Até Dezembro de 2018	CPCJR Centro de saúde/UCC GNR MM Segurança Social	Comunidade	Consciencializar a comunidade para a gravidade deste crime	Número de participantes Número de parceiros envolvidos

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis							
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio às pessoas com deficiência							
Objetivos específicos		Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
2.4.1	Conhecer os casos de deficiência existentes no concelho	Fazer um levantamento da tipologia de deficiências existentes no concelho e do número de pessoas com as respetivas deficiências	Até Dezembro de 2018	MM Centro de saúde/UCC ISS Juntas de Freguesia do concelho	Cidadãos com deficiência	Responder adequadamente às necessidades dos cidadãos com deficiência	Número de pessoas com deficiência no concelho Número de apoios/respostas criadas para esta população
2.4.2	Melhorar as acessibilidades a pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida	Proceder à eliminação de barreiras arquitetónicas	Até Dezembro de 2018	MM	Comunidade (especificamente pessoas com deficiência motora e/ou com mobilidade reduzida)	Melhorar a qualidade de vida dos cidadãos deficientes ou com mobilidade reduzida	Número de barreiras arquitetónicas eliminadas Número de barreiras arquitetónicas existentes
2.4.3	Promover instrumentos de apoio à integração/valorização profissional de	Divulgação individual e/ou coletiva das medidas e instrumentos de apoio à (re) integração profissional	Até Dezembro de 2018	MM ISS	População com deficiência	Ultrapassar a discriminação e facilitar a integração social e profissional de	Número de postos de trabalho criados

	cidadãos com deficiência e incapacidade	de pessoas com deficiência e incapacidade		Juntas de Freguesia do concelho Entidades públicas/ privadas		cidadãos com deficiência	
2.4.4	Capacitar pessoas para cuidarem de cidadãos com deficiência	Realização de formações onde é disponibilizada informação relativa a vários tipos e graus de deficiência Realização de fóruns de reflexão e discussão	Até Dezembro de 2018	MM ISS Juntas de Freguesia do concelho Centro de saúde/UCC	Cidadãos deficientes e respetivas famílias Profissionais na área da deficiência Comunidade em geral	Melhorar os cuidados a prestar a pessoas com deficiência	Número de pessoas que participam nas formações/ fóruns de reflexão

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis							
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio a pessoas com demências							
Objetivos específicos		Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação
2.5.1	Conhecer os casos de demência	Fazer um levantamento do tipo de demências existentes no concelho e do número de pessoas	Até Dezembro de 2018	MM	Pessoas com demência e respetivas	Responder adequadamente às necessidades das pessoas com	Número de pessoas com demências no concelho

	existentes no concelho	com as respetivas demências		Centro de saúde/UCC ISS Juntas de Freguesia do concelho	famílias/ cuidadores	demência, suas famílias e cuidadores	Número de apoios/respostas criadas para esta população
2.5.2	Proporcionar apoio emocional aos familiares e cuidadores formais/informais ao mesmo tempo que se disponibiliza informação sobre os cuidados a ter com estas pessoas	Realização de formações relacionadas com o tema. Criação de um grupo de apoio aos familiares e cuidadores formais/informais, onde se promova a troca de vivências e informação	Até Dezembro de 2018	MM Centro de saúde/ UCC ISS Juntas de Freguesia do concelho Professores para as formações	Família das pessoas com demências Cuidadores formais/informais Comunidade em geral	Melhorar a qualidade de vida das pessoas com demências, respetivas famílias e cuidadores formais/informais	Número de familiares e cuidadores formais/informais que participam nas atividades Número de parceiros envolvidos

Eixo II – Grupos Sociais Vulneráveis							
Objetivo Geral: Reforçar a estrutura de apoio a pessoas dependentes de álcool e toxicod dependentes							
Objetivos específicos	Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação	
2.6.1	Sensibilizar/ informar sobre os malefícios das substâncias	Realização de ações de formação/	Até Dezembro de 2018	MM	Comunidade (especificamente	Reduzir o número de consumidores	Número de participantes

	ilícitas e prevenir situações de consumo	sensibilização (nomeadamente nas escolas) relacionadas com o consumo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas		Centro de saúde/UCC GNR Agrupamento de escolas	consumidores de álcool e drogas ilícitas)	de substâncias ilícitas	Número de ações de formação/ sensibilização realizadas
2.6.2	Proporcionar apoio e incentivar os toxicodependentes a integrarem programas de recuperação, tratamento e reinserção social;	Criar um Centro de Apoio à Toxicodependência (CAT) Divulgar a legislação em vigor	Até Dezembro de 2018	MM Centro de saúde/UCC	Pessoas dependentes de álcool e drogas	Reintegração na sociedade	Número de toxicodependentes reabilitados
2.6.3	Envolver a família no processo de recuperação e reabilitação de pessoas dependentes de álcool e drogas	Realização de ações de formação, onde seja explicada a necessidade de encaminhar o familiar dependente para os devidos serviços de apoio	Até Dezembro de 2018	MM Centro de saúde/UCC	Alcoólicos e/ou toxicodependentes e respetivas famílias	Reintegração na sociedade	Número de familiares envolvidos

Eixo III – Educação, qualificação profissional e emprego							
Objetivo Geral: Promover o aumento dos níveis de qualificação profissional e o emprego							
Objetivos específicos	Estratégias/Atividades	Calendarização	Parceiros/ Recursos Necessários	População Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação	
3.1.1	Proporcionar alternativas que possibilitem aos jovens	Garantir a continuidade de respostas alternativas, como os	Até Dezembro de 2018	MM	Jovens que abandonaram o	Reintegrar a população jovem, que abandonou o	Número de alunos a

	concluir a escolaridade obrigatória/ ingressar no Ensino Superior ou adquirir formação profissional com vista à inserção no mercado de trabalho	Cursos Vocacionais e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais		Agrupamento de escolas Instituto Politécnico de Bragança (IPB)	sistema de ensino Jovens que tenham dificuldades em concluir o Ensino Básico/ Secundário	sistema de ensino, em percursos escolares alternativos Aumentar a qualificação da população jovem	frequentar os cursos Número de alunos que terminam os cursos
3.1.2	Promover percursos formativos qualificantes e alternativos, convergentes às preferências profissionais dos jovens e à evolução do mercado de trabalho	Realização de sessões coletivas de divulgação de modalidades de formação alternativa e qualificante, dirigidas à comunidade jovem escolar e não escolar Auscultação e orientação de jovens sobre preferências/apetências profissionais	Até Dezembro de 2018	MM Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Comunidade	Diminuir o abandono escolar Qualificar a população do concelho Responder adequadamente às necessidades dos munícipes e do município	Número de cursos de formação realizados Número de pessoas a frequentar os cursos
3.1.3	Informar pessoas desempregadas sobre tipologias de respostas promotoras/indutoras de (re) integração profissional, nos	Realização de sessões coletivas de informação/ divulgação de medidas e instrumentos de apoio ao emprego e formação profissional	Até Dezembro de 2018	IEFP GIP AEDL (Atividades Educativas)	Comunidade	Diminuir o desemprego no concelho	Número de participantes

	domínios do emprego e formação profissional						
3.1.4	Promover o crescimento e dinamismo do mercado de emprego local, fomentando as medidas de apoio à criação de emprego e à qualificação de recursos humanos	Realização de sessões coletivas de informação/ divulgação de medidas e instrumentos de apoio ao emprego e formação profissional, dirigidas a entidades empregadoras e a futuros empreendedores	Até Dezembro de 2018	MM IEFP AEDL	Comunidade	Aumentar a oferta de emprego no concelho	Número de postos de trabalho criados

Avaliação

Toda a intervenção social deve ser alvo de avaliação. Assim, o Plano de Desenvolvimento Social deve ser avaliado no final do seu período de vigência, para que se verifique a eficiência e eficácia do mesmo.

A avaliação permite verificar se as ações desenvolvidas responderam eficazmente aos problemas e necessidades identificados. Permite ainda adquirir indicações sobre novos problemas que entretanto surgiram ou problemas com que os parceiros se depararam aquando da intervenção.

Só através de uma avaliação adequada se pode aferir se é necessário realizar alterações, que conduzam a um desenvolvimento sustentado do concelho.

A avaliação do Plano de Desenvolvimento Social deverá contribuir para o diálogo e partilha de ideias, problemas e soluções por parte dos parceiros, relativos à realidade do concelho, contribuindo assim para uma participação ativa/envolvimento responsável dos parceiros.

Bibliografia

Castro, José (coord.) (2009), *Rede Social. Desafios e Experiências de um Programa Estruturante*, Lisboa, Instituto da Segurança Social, IP. Acedido em 7 de dezembro de 2015, em http://www2.seg-social.pt/preview_documentos.asp?r=24282&m=PDF

Castro, J. L.; Gonçalves, A. T. (2002), “A Rede Social e o Desenvolvimento Local – Parcerias Sociais e Planeamento Participado”, in CIDADES, Comunidades e Territórios, n.º 4, Lisboa: CET/ISCTE.

Centro de Estudos Territoriais (2005), *Avaliação do Programa Rede Social. Relatório Síntese*. Lisboa: Instituto da Segurança Social, I.P.. Acedido em 7 de dezembro de 2015, em http://195.245.197.196/preview_documentos.asp?r=12818&m=PDF

Guerra, (2002). Fundamentos e processos de uma sociologia da acção : o planeamento em Ciências Sociais. 2.ª ed. Cascais : Principia.

Núcleo da Rede Social do Instituto para o Desenvolvimento Social (2001), *O Programa Rede Social*. Acedido em 9 de dezembro de 2015, em http://www.seg-social.pt/documents/10152/13341/programa_rede_social

Núcleo da Rede Social do Instituto para o Desenvolvimento Social (2002), Plano de Desenvolvimento Social. Acedido a 7 de dezembro de 2015, em http://www.segsocial.pt/documents/10152/13341/plano_desenvolvimento_social/bce793db-4a3e-425c-b5b5-eb3b3f7234e0

Legislação

Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de Novembro

Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de Junho

